2025

Relatório de Gestão

fraterna 25 anos

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa "FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL, referente ao exercício económico findo a 31 de dezembro de 2025.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Desde a sua constituição e até 2013, a Fraterna foi desenvolvendo a sua atividade ao abrigo de Protocolos de Colaboração que foram sendo celebrados com o Município de Guimarães, através dos quais era garantida a viabilidade do projeto de apoio à população mais carenciada do Concelho.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Na sequência dos normativos apresentados, a atribuição de subsídios à exploração por parte do Município exige a celebração de um contrato programa, de forma a garantir a viabilidade económica e financeira.

Em janeiro de 2025, foi celebrado o Contrato Programa para o período janeiro 2025 a dezembro 2025, estando assim garantida a viabilidade económica e financeira da Fraterna.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 1 815 522,93 euros, significativamente superior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Rácios	2025	2024
Liquidez Geral	128%	122%
Autonomia Financeira	22%	18%
Endividamento	78%	82%
Solvabilidade Financeira	28%	22%
Rentabilidade Operacional	2%	2%

Os Subsídios à Exploração representam 79,6% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representam 19,6%.

Comparativamente ao ano 2024 verifica-se um aumento na rubrica subsídios, resultado do reconhecimento de subsídios de projetos, salientando-se a continuidade do financiamento do Programa Escolhas para execução do projeto Porta7 E9G assim como para a execução do CLDS 5G (início em dezembro de 2024).

Os Gastos ocorridos no período em análise somaram um total de 1 799 357,42 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2025		2024	
61	CMVMC	73 869,00	4,11%	72 440,79	4,27%
62	Fornecimento e Serviços Externos	468 897,65	26,06%	427 984,97	25,24%
63	Gastos Com o Pessoal	1 223 778,34	68,01%	1 128 972,17	66,57%
64	Gastos de Depreciação	24 445,36	1,36%	23 587,70	1,39%
68	Outros Gastos e Perdas	8 367,07	0,47%	42 868,71	2,53%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00%	0,27	0,00%
Total		**1 799 357,42**	**100%**	**1 695 854,61**	**100%**

Pela natureza da nossa Cooperativa, as duas grandes rubricas de gastos correspondem aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos Com o Pessoal, constituindo 94% dos Gastos Totais.

comparativamente ao exercício de 2024, verifica-se:

- Um aumento de sensivelmente 2% na rubrica Custo Das Matérias Consumidas justificada pelo aumento dos bens alimentares.
- Um aumento de 9% na rubrica dos Fornecimentos e Serviços como principal resultado da necessária intervenção no equipamento social.
- Um aumento de sensivelmente 8% nos Gastos com o Pessoal. O quadro de Gastos com o Pessoal apresentado releva um aumento nos gastos gerais com pessoal que, para além da atualização do salário mínimo nacional, sofreu atualizações salariais, ao abrigo da legislação em vigor, em BTE nº 33 de 2 de setembro de 2025.
- Apresenta-se um Resultado Líquido do Exercício positivo de 16 165,51 euros.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2025	2024
Liquidez Geral	128%	122%
Autonomia Financeira	22%	18%
Endividamento	78%	82%
Solvabilidade Financeira	28%	22%
Rentabilidade Operacional	2%	2%

O valor em termos de Liquidez Geral demonstra que os fundos facilmente utilizáveis pela Fraterna são suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2025 teve um aumento em relação ao ano anterior continuando a revelar a capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade de a mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporciona uma Rentabilidade Operacional de 2 % no exercício de 2025.

INVESTIMENTOS DO PERIODO

Durante o exercício de 2025, foi efetuado o seguinte investimento:

- Ativo Fixo Tangível no montante de no valor total de 4 296,49€ - equipamento administrativo.

3. PERSPETIVAS PARA 2026

No segundo ano do mandato 2024-2026, que se antevia um ano de consolidação, aquando da elaboração do Plano & Orçamento, foi um ano muito trabalhoso e desafiante. A Direção da Fraterna tem consciência que a obtenção dos resultados alcançados, ficou a dever-se não só ao grande empenho da Instituição, mas também aos apoios recebidos.

Atentas as circunstâncias vividas nos últimos anos, em Portugal e no Mundo, a preparação e elaboração do orçamento para o exercício do ano 2026, continuou a ser cautelosa, atendendo à prioridade que eventuais processos reativos podem representar. Geralmente, o orçamento de referência é derivado do orçamento do exercício anterior. para o exercício do ano 2026, o processo, pelos motivos explanados, será mais complexo e as mudanças mais abrangentes.

É objetivo da Fraterna, continuar a priorizar os principais projetos de intervenção social desenvolvidos, quer nos bairros sociais da Atouguia e Gondar, quer do apoio à população concelhia em situação de vulnerabilidade: O Porta 7, projeto no âmbito do Programa Escolhas, 9ª geração, que iniciou a 1 de outubro de 2023 e com a duração de 3 anos; O Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS5G) que iniciou a 12 de dezembro de 2024 e terá a duração de 4 anos; e, para além do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado desde a descentralização de competências, acarreta mais responsabilidade na área dos apoios sociais e da emergência social, continuaremos a priorizar o apoio às famílias *mais* carenciadas, quer com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) quer pelo Banco Social. Presume-se que a necessidade de apoio às famílias, vá continuar a aumentar, pelo que, será necessário o reforço de campanhas e ações de coleta de bens assim como reforço para a aquisição de produtos alimentares.

Por outro lado, no que refere às valências típicas, pretende-se continuar a responder e robustecer os serviços prestados aos nossos clientes com a finalidade de melhoria contínua e abrangência do seu funcionamento na totalidade.

Pretendemos dar continuidade, às atividades seniores, em parceria com o Município, com relevância para o tradicional Almoço/Convívio de Reis e Passeios Sénior, no cumprimento do desígnio do Município.

Para além dos projetos aprovados, explanados neste plano e orçamento, a sustentabilidade continua a ser o nosso foco principal, pelo que estaremos atentos a todas as medidas e candidaturas que venham a contribuir para melhorar os nossos serviços, sem comprometer a sustentabilidade futura, nomeadamente em matéria de sustentabilidade energética e aquisição de software e equipamentos.

4. DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de Dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício foi positivo, no valor de 16 165,51 €

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício (RLE) para a Conta de Resultados Transitados e constituição da reserva legal de 5% do valor do RLE

6. AGRADECIMENTOS

A direção dirige um particular reconhecimento a todos os colaboradores da Fraterna pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Por último uma nota de agradecimento a todas as Instituições, fornecedores, utentes e respetivas famílias pelo apoio dispensado.

Guimarães, 10 de março de 2026

A Direção:

Presidente: Luísa Pedrosa

Tesoureiro: _____

Secretária: _____